

Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 2, Apocalipse, Inspiração, Cânon

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Ok, ainda estou trabalhando nos nomes, então você pode continuar falando, mas vou dar uma volta e perguntar a este senhor aqui. Qual o seu nome? Eu sou Matt. Outro Matt? Nossa, temos dois Matts para enfrentar.

Matt e Matt, tudo bem. Quem é você? Eu sou Wes. Você é Wes.

Quem é do sudeste da Pensilvânia? Eu li suas cartas e há pelo menos três de vocês. Talvez você ainda não esteja aqui, mas você é do sudeste da Pensilvânia. Ninguém vai falar nada sobre isso? Não? Ok, talvez eles estejam vindo de outra turma. Eu morava lá, por isso estou tão interessado nisso, em saber exatamente de onde você é.

OK. Perto da Filadélfia? Eu disse, sim? Você está perto da Filadélfia? Estou do lado de Nova Jersey.

Qual é, o que particularmente? OK. Você conhece a área de Soderton e Telford? Ok, a noroeste da Filadélfia, era onde morávamos. De onde você era? Ah, Telford. Ah, claro. Sim. O que o trouxe a Boston? Não sei.

Ok, isso é bom. Qual era o seu nome mesmo? Wes. Wes. Obrigado.

Tudo bem, chegaremos lá, eventualmente. Já é hora de começar, eu acho, já que estamos caminhando lentamente. Está frio hoje, não está? Esta sala tem, quantos de vocês já tiveram aula nesta sala antes? Tende a ser frio no inverno. Fique à vontade para trazer seus cobertores. Já tive alunos que fizeram isso no passado, é divertido.

De qualquer forma, se você estiver usando laptops e precisar de alguma fonte de alimentação, sempre há essa primeira fila, o que torna mais fácil para mim me conectar com você, em vez de ficar sentado na última fila. Mas tudo bem, podemos fazer isso também. Por favor, observe os anúncios.

Deixe-me esclarecer um pouco alguns deles ou expandi-los. Eu não vou permitir isso. Por favor, desligue sempre o seu celular, mas apenas para nos acostumar. A segunda coisa é que as sessões de revisão de Carrie já foram resolvidas.

Eu acertei? Sim. Ok, ótimo, acertei. Então, terça-feira, e isso significa que na próxima terça-feira é quando você vai começar. Acho que isso é verdade. OK, bom. E então Matt, me perdoe, isso vai soar bem na fita, não é? Se eu começar a babar por causa

de uma pastilha para tosse logo, você entenderá, não é? De qualquer forma, Matt só começará no dia 26 porque, obviamente, não teremos aula no Dia de Martin Luther King. Mas, como eu disse da última vez, obrigue-se a aproveitar as sessões de revisão.

Você os achará extremamente úteis e certamente lhe darão muito mais tranquilidade na véspera dos exames. A propósito, ainda estou trabalhando em seus nomes, e terei que fazer isso durante a próxima semana e meia ou mais, e então talvez possamos resolver tudo direitinho. Se você olhou seu plano de estudos agora e fez o download, poderá notar que na próxima quarta-feira à noite será nossa próxima aula. Como não temos aula na segunda-feira, na próxima quarta-feira à noite, vai ter palestra aqui, que é totalmente opcional, mas ofereço todo semestre que dou essa aula.

Meu marido é astrofísico. Ele também é um cristão forte, então não deixe que a astrofísica supere isso de forma alguma. Eles se integram bastante bem.

Mas sempre peço que ele venha e dê uma palestra sobre o Big Bang quando estamos começando a discutir Gênesis 1 e 2 e a criação e todas essas coisas, e eu encorajaria você a vir se tiver algum interesse nesse tipo de coisas. porque acho que você terá uma boa noção de que, ao contrário de algumas linhas de pensamento, o Big Bang como uma construção científica na verdade se integra muito bem com toda a ideia de criação como a vemos em Gênesis 1. Então, eu encorajo você para reservar esse tempo, se puder. Há algum problema com o Blackboard? Há algum problema ao baixar o plano de estudos ou qualquer outra coisa que você precise? Estamos todos prontos aí? OK, bom. Vamos começar hoje.

Como falei da última vez, sempre gosto de começar a aula com um salmo, e gostaria que vocês abrissem no Salmo 100. Da última vez, fizemos o Salmo 86, versículos 10 e 11, mas quero começar o dia com o Salmo 100 porque vamos aprender a cantar o último verso do Salmo 100. Então essa é a nossa coisa para este dia. Leremos todo o Salmo 100 agora; Apresentarei a última estrofe em hebraico e depois, se Deus quiser, na quarta-feira, aprenderemos a cantá-la.

Mas aqui vamos nós. Grite de alegria ao Senhor em toda a terra, ou se você estiver lendo a King James, faça um barulho de alegria ao Senhor em todas as terras. Sirva ao Senhor com alegria. Venha diante dele com canções alegres. Saiba que o Senhor é Deus; foi ele quem nos criou e nós somos dele. Somos o seu povo, as ovelhas do seu pasto. Entre em seus portões com ações de graças e em seus átrios com louvor.

Em outras palavras, é assim que devemos entrar na presença de Deus ao adorá-lo. Dê graças a ele e louve o seu nome. Porque o Senhor é bom, o seu amor dura para sempre e a sua fidelidade continua por todas as gerações.

Esse é o versículo que aprenderemos a cantar em hebraico, junto com cerca de outros cinco Salmos ao longo deste semestre. Então, aqui está como é em hebraico. Você nunca pensou que estava se matriculando em uma aula de hebraico, não é? Quando você se inscreveu nesta aula? Mas você aprenderá cerca de 25 ou 30 palavras significativas em hebraico.

Alguns dos mais importantes estão aqui no Salmo 100, versículo 5. Estou dando a você em branco uma tradução dolorosamente literal para o inglês, porque bom é o Senhor, ok, kitov Adonai, para sempre sabemos, ou literalmente para a eternidade é seu hesed. Teremos muito a dizer sobre hesed ao longo deste semestre. É uma palavra hebraica que realmente não pode ser traduzida.

Às vezes, suas traduções têm misericórdia e, às vezes, bondade amorosa, mas isso realmente significa amor de aliança eternamente leal. Tente cantar isso em uma palavra. Então, ficamos com hesed, e é uma palavra que você pode escolher .

Pratique seus sons guturais, h, entendi, ok, hesed, tudo bem, le'olam hasdo , o O está no final dele por causa dos sufixos pronominais que são possessivos. Ou seja, seus hesed, se forem masculinos, acabam com aquele som de ó, ve'ador , vador , de geração em geração, sua fidelidade, emunato , observe o hasdo , emunato , seu hesed, sua fidelidade. Fale isso comigo, se quiser. Vamos fazer isso devagar, ki tov Adonai, le'olam hasdo , ah, isso não parecia suficiente.

Comece do começo novamente, ki tov Adonai, le'olam hasdo , ah sim, ve'ador , vador , emunato . Novamente, se Deus quiser, cantaremos isso na quarta-feira, mas vamos reservar algum tempo para orar juntos quando começarmos.

Nosso gracioso Deus e Pai celestial, precioso Redentor, santíssimo Espírito Santo da verdade, ao começarmos este dia juntos, oramos sinceramente por sua presença conosco. Pai, ensina-nos pelo teu Espírito, que é vivo e ativo. Ensina-nos através da tua Palavra, que também é viva e atuante. Ensina-nos, Pai, porque precisamos te conhecer e saber mais sobre você.

Ensina-nos a amar a misericórdia e a fazer justiça. Obriga-nos a orar por justiça, retidão e verdade, não apenas para nós mesmos, mas para as nossas comunidades, para a nossa nação e para os lugares do mundo que estão dilacerados pela injustiça e pelo conflito. Pai, seríamos ousados em apelar a você como mestre do universo pela paz em Israel, pela cessação das hostilidades de ambos os lados.

Senhor, tenha misericórdia do seu povo. E agora, enquanto estudamos juntos, que o seu nome seja honrado e glorificado. Pedimos em nome de Cristo com ação de graças, amém.

Bem, vamos continuar um pouco aqui. Aqui vamos falar sobre revelação e inspiração. Deixe-me avisá-lo com antecedência que o que faremos durante a maior parte do dia será destacar coisas que você leu, caso tenha lido sua tarefa de hoje.

Então, se você leu a Cartilha Teológica, surgiram algumas dessas questões doutrinárias, e vou destacá-las. A razão pela qual estou fazendo isso é porque acho que eles são importantes. Então, isso é uma pista? São coisas que você vai querer saber.

Além disso, falaremos muito brevemente sobre autoridade, sobre a ideia do cânon do texto bíblico, particularmente do Primeiro Testamento, e depois sobre algumas características textuais abrangentes. Se você baixou o esboço da palestra, sabe para onde estamos indo hoje. Algumas coisas para começar, no entanto, revise.

O que Tanakh representa? Vá em frente, Maria. Certo, Torá, que significa instrução, Nevi'im, profetas, que inclui tanto os escritos históricos quanto os profetas escritores, e Ketuvim, que significa escritos, incluindo nossa poesia e várias outras coisas também. Ótimo.

Vamos olhar um pouco para frente. Isso se baseia no que você leu hoje. Vamos ver que resposta temos.

Que doutrina é eminentemente clara no Salmo 19? Suas opções são a salvação através da expiação, a redenção através do pagamento de um preço, a revelação na natureza e nas escrituras, ou a criação e sustentação do universo. Quem diz o primeiro? Ninguém. Segundo? Até agora tudo bem.

Terceiro? Temos algumas mãos hesitantes. Estou contando, ooh, cerca de cinco ou seis ou mais? Quarto? Muitas pessoas estão fazendo o quarto. Aqui está a resposta.

Opa. Pulamos a resposta rápido demais, não foi? Ah, e não vou retroceder. Tudo bem.

Espere. O inverso não está funcionando. Aí está bem aí.

O terceiro. As outras são maravilhosas verdades, e iremos a elas, mas é no Salmo 19 que temos uma excelente combinação que fala, antes de tudo, dos céus, declarando a glória de Deus e no final. No final do Salmo, e veremos isso um pouco mais tarde, fica particularmente claro no fato de que as próprias Escrituras revelam coisas que precisamos saber. Tudo bem.

Essas são nossas perguntas de revisão e visualização. Algumas questões sobre as quais também queremos pensar um pouco mais. E estas não são perguntas retóricas.

Estou apenas curioso em termos do que você pensa. Por que? Por que é imperativo que você e eu tenhamos um entendimento sólido da natureza e da autoridade das Escrituras? Isso é algo que não temos muito, mesmo no contexto cristão. Costumamos dizer que a Bíblia diz, sem nenhuma base para pensar, que a Bíblia tem alguma verdade maior do que a Cabana, se é que alguém leu isso.

Alguém leu A Cabana? OK. Livro interessante. C-plus em termos de capacidades literárias, talvez um B em termos das questões com as quais está lidando.

Não estamos aqui com isso, certo? Por que? O que você acha? Por que é absolutamente necessário? Alguém quer se aventurar nisso? Sara, vá em frente. OK. Então, se realmente vamos ter uma pressuposição, e vamos falar sobre isso daqui a pouco, de que o Deus do universo, que é transcendente, que tem todo tipo de implicações nas quais não entraremos agora, e também pessoal, o que também tem todo tipo de implicações, que Deus escolheu falar conosco, então é realmente imperativo que tenhamos a sensação de que sua palavra, conforme incorporada nas Escrituras, terá alguma autoridade sobre ela.

E queremos saber algo mais sobre isso. Algo mais? Diga-me seu nome. Kaelin? OK, bom.

Vá em frente. Bom. Deixe-me apenas reiterar o que Kaelin disse, para aqueles de vocês que talvez não tenham conseguido ouvir.

Precisamos ter uma compreensão sólida da natureza verdadeira das Escrituras e de como podemos realmente confiar que isso seja verdade. Ou então, por que presumir que ele tem algo a nos dizer? Eu realmente reformulei o que você disse. Eu fiz tudo bem? Você está bem com isso? Vamos a mais algumas perguntas.

Continuaremos nos movendo. Ao pensar nas Escrituras, o que o incomoda? Quero dizer, se estamos falando, como Sarah disse, você sabe, estamos falando, pelo menos no que diz respeito às nossas pressuposições, do Deus transcendente do universo se tornando acessível às nossas mentes e corações por meio de palavras. Se isso não te impressiona, ou o que quer que você esteja usando nos pés hoje, algo está errado com você.

Ou então você simplesmente ficou entorpecido por tantos anos apenas ouvindo coisas e não pensando nelas. Eu sei que isso parece muito rude. Mas estamos todos numa posição de semi-coma quando se trata de pensar sobre as implicações reais de algumas destas coisas.

Talvez porque os ouvimos com muita frequência. Que perguntas você tem? Uma das minhas é: como isso poderia acontecer? Será que o próprio Deus vai realmente falar

com pessoas como você e eu? Caitlin, isso é uma pergunta? Sim. Sinto muito, diga de novo.

Certo. Como podemos afirmar, vou colocar isso num sentido positivo, como podemos afirmar que as Escrituras são infalíveis? Agora, o que motiva essa pergunta? É uma ótima pergunta. Diga de novo.

Tenho uma coisa ótima para você ler. Vou colocar no quadro negro. Talvez já esteja lá.

Mas sim, essa é uma boa pergunta em termos de, se temos este texto que passou pelas mãos de seres humanos durante, em alguns casos, milhares de anos, como é que podemos afirmar que é infalível na sua doutrina? declarações? E é uma afirmação completa, na verdade. Voltarei a isso, espero, quando falarmos sobre 2 Timóteo. Nós chegaremos lá.

Alguma outra dúvida? Meu nome, seu nome, desculpe. Diga-me seu nome. Susana, obrigada.

Bom. Até que ponto temos, se não múltiplos significados, pelo menos a possibilidade de diferentes interpretações por parte de pessoas provenientes de diferentes contextos que fazem diferentes perguntas? Outra excelente pergunta.

Que tipo de curso você vai fazer? Ah, deixe-me encorajá-lo a adotar a hermenêutica bíblica em algum momento, onde realmente abordamos essa questão detalhadamente. É um bom complemento para o curso de filosofia. Tudo bem.

Podemos continuar indefinidamente. Você acha que suas perguntas têm respostas confiáveis? Vou sugerir que sim. Podemos não ter a resposta completa para nada, mas vou sugerir que as perguntas que você tem, talvez que ainda não tenha feito ou que tenha sido capaz de formular neste momento, tenham algumas respostas confiáveis.

Só vou começar a dar alguns deles hoje enquanto faço uma visão geral. Deixe-me encorajá-lo: existem fóruns abertos para esta aula. Eles acontecem nas noites de quarta-feira, sendo o primeiro o Big Bang Talk, mas depois disso.

Por favor, traga suas perguntas para eles, e poderemos conversar mais sobre elas se não forem respondidas aqui, em vez de irmos embora dizendo que este não é um documento confiável. Tudo bem. Vamos começar com algumas coisas.

Bem, na verdade, vamos começar com isso. Desculpe, esqueci que tinha isso lá este ano. Para vocês, formandos em arte, Rembrandt é um dos meus pintores favoritos.

Você verá muito dele ao longo do semestre. Esta é uma de suas pinturas absolutamente adoráveis. Espero que você possa ver por trás.

O que você sabe sobre o artista? Ao olhar para isso, diga-me seu nome: Nick.

OK. O artista tem um profundo senso de beleza. Podemos dizer isso? É justo dizer isso? Tudo bem.

Ele percebe a natureza e é capaz de representá-la, o que significa que é habilidoso. O que mais? Já devo saber seu nome? Tente novamente. Ruivo.

Obrigado. Em outras palavras, você acha que este artista está apresentando aqui algo sobre contrastes, capaz de percebê-los, capaz de representá-los, e talvez tendo algum tipo de mensagem em mente.

Embora ainda não saibamos o que é isso. Você está fazendo algumas suposições sobre os componentes morais que fazem parte disso. OK.

Bom. Algo mais? Ah, não me diga. Zach.

Tudo bem. OK. A julgar pelo seu estilo, ele é um pintor não contemporâneo.

Certo. E, claro, vamos recuar cerca de 500 anos, na verdade. Bom.

Mais alguma coisa que você saiba sobre o artista, simplesmente por olhar para esta foto? Sua percepção da beleza é habilidosa o suficiente para apresentá-la, é capaz de ver algo sobre contrastes, e talvez possamos adivinhar algumas implicações aí. Kaylin, você quer tentar? Sua mão não está levantada. OK.

Tudo bem. Bem, vamos deixar isso por um segundo. Voltaremos a essa ideia, mas pensem neste artista e pensem apenas no que podemos saber simplesmente olhando para a sua obra.

Podemos conhecer habilidade. Podemos conhecer a habilidade. Podemos conhecer a capacidade de perceber.

Sentido de beleza. Sentido de representar algo que está na natureza e fazê-lo com bastante precisão. OK.

Apenas agarre-se a isso. Vamos em frente. Vamos definir revelação neste ponto e passaremos para algumas coisas em um momento que podem voltar à nossa pintura.

Esta é uma definição que você não precisa anotar porque já está nas notas do esboço da aula e na cartilha. OK. Mas é importante saber.

Quando estamos falando sobre revelação, a propósito, memorize-a. Não vai te machucar. Esta é a auto-revelação divina, que ensina verdades sobre Deus que de outra forma seriam inacessíveis.

E isso gera uma resposta. Essa parte também é importante. Ao olhar para aquela foto, você respondeu de alguma forma.

Ah, eu não gosto disso. Ah, é muito antiquado. Ah, isso é maravilhoso.

Oh, ele realmente sabia o que estava fazendo para colocar aquela ponte ali e aquele contraste de cores. Algum tipo de resposta está aí. Esta é outra maneira de pensar sobre todo esse conceito, e veremos algumas passagens que apoiam isso em um momento, mas a ação comunicativa divina é outra maneira de pensar sobre a revelação.

OK. O que esta frase específica nos comunica é que as próprias escrituras, as próprias escrituras, não são apenas palavras. São palavras sobre as ações de Deus, e as próprias palavras também têm um componente ativo.

Hebreus capítulo 4 nos dirá isso. OK. Portanto, a ação comunicativa divina, se você gosta mais disso do que da revelação, pode ter sido um pouco sobrecarregada.

Tudo bem. Vamos continuar um pouco. Mencionei há pouco que queremos falar sobre pressuposições aqui.

Talvez você queira pensar neles como entendimentos fundamentais. No que direi a seguir, isto não é uma tentativa de provar que Deus existe. Você pode ir para a aula de filosofia para tentar resolver algumas dessas questões.

Mas o que eu quero fazer é apenas expor algumas das coisas que são fundamentais para a nossa discussão e, sim, elas vêm da análise das Escrituras. Mas eu não diria que isso seja necessariamente circular. Acho que vamos construir e ter uma espécie de espiral de entendimento aqui.

Mas antes de tudo, em termos de nossas pressuposições, vamos pressupor por enquanto que um ser divino e as escrituras o chamam de Deus, entre seus outros nomes, de fato escolheu se comunicar. OK. Ele escolheu se comunicar.

E não só isso, ele é pessoal. Agora, um ser divino implica transcendência, pelo menos na nossa esfera de coisas, mas ele também é pessoal. Esses dois juntos são realmente notáveis.

Ele é intencional, e é intencional em sua comunicação porque sua criação, e falaremos mais sobre isso mais tarde, tem uma necessidade. É por isso que estamos discutindo qualquer uma dessas coisas. É por isso que falamos sobre doutrina.

É por isso que falamos sobre questões como salvação, redenção e assim por diante. Somos do tipo necessitado. O propósito da revelação é a comunicação da verdade e, de fato, isso é alcançado.

Não sabemos tudo o que há para saber sobre Deus. Não podemos. Isso é óbvio.

Isso é óbvio. Mas, ao contrário de algumas escolas de pensamento, podemos saber o suficiente. Podemos saber o suficiente para saber as coisas que irão moldar e guiar as nossas escolhas e o que Deus quer que façamos em termos de participação no seu reino.

E aqui está outra coisa que também queremos ter em mente, porque muitas pessoas olham para as escrituras e dizem, bem, as palavras são muito inadequadas. Uma imagem vale mais que mil palavras, etc., etc. Bem, não necessariamente.

Às vezes, uma imagem como a que vimos há pouco precisa de palavras para ser melhor compreendida. Então, os dois têm que trabalhar juntos. Então, as palavras são adequadas, plenamente adequadas, embora não sejam perfeitas para comunicar isso.

Quero fazer alguns comentários aqui. Existe algo chamado Doutrina do Logos, que discutirei em aula mais tarde. Acho que está na cartilha que você leu.

Pelo menos, espero que seja. Mas de qualquer forma, não me lembro. Li a cartilha há muito tempo.

Uma das coisas que precisamos ter em mente é que quando Deus criou o universo, Gênesis capítulo um, ele o fez em virtude de falar. E porque ele fez isso em virtude de falar, isso nos diz algo sobre as conexões, a inter-relação e a correspondência entre o que Deus diz e o que está lá fora, a realidade criada que está lá fora. Logos é uma palavra grega, significa palavra.

Mas também tem vários outros significados. Alguém sabe o que são? Vou colocar isso no local. Isso é perverso, não é? O que mais significa Logos, Ted? E também significa, e vou abordar isso.

Quando você olha para o significado de Logos em um dicionário grego que está fora do Novo Testamento, significa lógica, o que seria de esperar. A correspondência é interessante. Razão, também muito interessante.

Então, se você pegar todo esse conjunto de significados e expandir além da palavra, podemos ver que, de fato, quando Deus traz a ordem criada à existência simplesmente em virtude de falar e simplesmente em virtude da palavra, pode haver uma conexão aqui entre o que ele diz e o que vemos lá fora, o que experimentamos, o que medimos e o que representamos. Palavras falam sobre fenômenos naturais. Eles os representam.

Estou olhando para uma área de trabalho aqui. Então, você está olhando para seus desktops. Quando você fala sobre isso, você está representando isso para um público que está por aí.

Você não consegue ver aquele que estou olhando, mas posso descrevê-lo para você e, em virtude das minhas palavras, você tem uma ideia do que se trata, especialmente se você já viu um antes. As palavras também falam sobre fenômenos sobrenaturais. E nesse caso, eles os apresentam.

Agora, aqui está um pequeno dado fascinante para você, se você tem um pouco de ceticismo sobre fenômenos sobrenaturais. E você pode perguntar mais ao meu marido sobre isso na próxima quarta-feira à noite. Quantos de vocês têm formação em física ou vão estudar física? Qualquer pessoa? Ciências naturais? Química Física? Algo desse tipo? Talvez? Quanto do universo, em termos percentuais, é algo que você e eu podemos medir e ver, etc.? Quanto disso, em termos percentuais? Você sabe? Provavelmente não muito.

Isso é ótimo. 4,6%. Agora, como sabemos disso? Porque os físicos fazem muitos experimentos. Eles estão falando sobre coisas como matéria escura e energia escura.

Você já ouviu esses termos? Certo? Ok, a matéria escura e a energia escura combinadas constituem cerca de 95% do universo. O que são, não sabemos. Então, se aquilo que posso falar, ver, medir, tocar, sou matéria bariônica.

Você também. Assim como a cadeira em que você está sentado. Então, aquela luz está aí?

Isso representa 4,6% da ordem criada do universo. O resto são coisas que não podemos medir. Se isso é verdade no reino físico, isso não lhe dá algum tipo de analogia agora?

Se isso é verdade no reino físico, isso não lhe dá algum tipo de base para pensar que existe um reino extraordinariamente complexo, maravilhoso, rico e sobrenatural lá fora? E as escrituras começam a falar sobre esses reinos sobrenaturais. Isso é emocionante para mim. De qualquer forma, demorei um pouco demais nisso.

Vamos em frente. Escolha algumas das coisas que, novamente, quero que você destaque do que leu hoje. Deus é quem inicia todo esse processo de revelação.

Não perderemos tempo para nos voltarmos para 1 Coríntios 1, mas aí está muito claro, Paulo está dizendo, que os humanos, por sua própria sabedoria, não chegam a conhecer a Deus. OK? Isto é verdade porque Deus é santo. Nós não estamos.

Somos pecadores. Deus é infinito. Somos finitos.

E assim, é Deus quem inicia todo esse processo de revelação de si mesmo, auto-revelação divina, por assim dizer. Agora, não estou de forma alguma negando a razão para dizer isso. Acontece que não raciocinamos sobre o nosso caminho até Deus.

Mas podemos certamente ver, e estas experiências, por exemplo, que acabei de mencionar, demonstram muito claramente que existe algo lá fora chamado matéria escura e há algo mais lá fora chamado energia escura. Você sabe, essa é uma razão. Essa é a capacidade da humanidade de saber que existe algo realmente notável por aí, mesmo que não saibamos o que é.

OK? Então, por favor, nunca tenha a sensação de que estou colocando a razão no contexto desta discussão. Eu não sou. Bem, preciso continuar só um pouquinho.

Definiremos revelação um pouco mais especificamente e usarei algumas categorias teológicas bastante padronizadas. A primeira é a revelação geral, às vezes chamada de revelação natural. E queremos examinar três passagens das Escrituras em relação a isso.

O primeiro é o Salmo 19. Então, se você tem suas Bíblias, vamos dar uma olhada rápida no Salmo 19, lembrando que o que ele está revelando é seu poder e seus atributos, e eles estão vindo através da criação. E, a propósito, pense novamente em um astrofísico estudando a criação.

Estude estrelas. Além disso, estude buracos negros, matéria escura e energia escura. Ambos os componentes estão aqui.

De qualquer forma, os céus declaram a glória de Deus. Os céus proclamam o trabalho das suas mãos dia após dia. Em outras palavras, continuamente.

Isso é uma coisa contínua. Noite após noite, demonstre conhecimento. O próximo versículo é um pouco difícil de traduzir.

Não há fala ou linguagem onde sua voz não seja ouvida. Essa é a versão da NVI. Vai por toda a terra até os confins do mundo.

Então, está em todo lugar. Isto nos diz que a obra de Deus é evidente e é uma declaração contínua. E novamente, estude astronomia.

Você apreciará isso de uma maneira maior. Continua no versículo 7, que fala sobre a natureza da lei do Senhor. E então o encerramento deste salmo é maravilhoso porque meio que volta e nos ajuda com parte da nossa definição de revelação, que é suscitar uma resposta.

Observe o versículo 12. Quem pode discernir seus erros? Perdoe minhas falhas ocultas. Em outras palavras, o salmista está reconhecendo que é muito rápido e está dizendo: perdoe minhas falhas ocultas.

Isso é simplesmente uma resposta ao fato de que ele está ciente e pensando sobre a revelação e como ela acontece. Proteja seu servo dos pecados intencionais, não apenas das minhas falhas ocultas, mas dos meus pecados intencionais. O salmista está realmente ciente dos problemas que tem aqui.

Que eles não me governem, então serei irrepreensível, inocente de grande transgressão. E então, é claro, o versículo que muitos de nós memorizamos à medida que crescemos na igreja, se o fizéssemos, que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis aos teus olhos, ó Senhor, minha rocha e meu redentor. Esta é uma resposta.

A revelação suscitou uma resposta. Se você quiser ler ali, veja a mesma coisa acontecendo em Romanos, capítulo 1. Mais uma vez, sei que estou reiterando o que está na cartilha, mas você tem a ideia de que isso pode ser importante.

Começando no versículo 16, Paulo diz que não se envergonha do evangelho porque é o poder de Deus para salvar todo aquele que crê. Tudo bem. Ele está reconhecendo a natureza do evangelho.

Agora, versículo 18. A ira de Deus está sendo revelada do céu contra toda a impiedade e maldade dos humanos que suprimem a verdade. Se o estão suprimindo, deve ser acessível e deve haver algo intencional.

Isso é uma resposta – tragicamente, é uma resposta negativa. Eles suprimem a verdade pela sua maldade, uma vez que o que pode ser conhecido sobre Deus é claro para eles.

Deus deixou isso claro para eles. O versículo 20 é a conclusão, se você quiser colocar dessa forma. Desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus, Seu poder eterno e Sua natureza divina têm sido claramente vistos sendo compreendidos a partir do que foi feito para que as pessoas fiquem indesculpáveis.

Romanos 1 é uma passagem bastante preocupante. Pelo que foi feito, pelas coisas que podemos observar lá fora, somos responsabilizados porque devemos saber algo sobre o poder divino de Deus e Seus atributos. Como você viu aquela foto anteriormente, você sabe, há algumas coisas básicas que aprendemos sobre o artista simplesmente pelo fato de olharmos para a foto.

Existem algumas coisas básicas que aprendemos sobre Deus simplesmente pelo fato de olharmos para a ordem criada ao nosso redor e estudá-la cuidadosamente. Vou apenas dar uma olhada rápida em Romanos 2. Não vou ler isso inteiro.

Vou ler o versículo 15 simplesmente. Paulo tem falado, apresentando um argumento tremendo aqui.

Continuaremos voltando a Romanos ao longo deste curso. Mas aqui ele está preparando o terreno para dizer que toda a humanidade é responsabilizada pelo que sabe. No capítulo 1 ele falou sobre o que podemos ver na ordem criada.

Aí vem o capítulo 2, versículo 15. Mostramos os requisitos da Torá, que estão escritos em nossos corações. Nossa consciência está dando testemunho.

Nossos pensamentos ora são de acusação, ora de defesa. O fato é que fomos criados com uma consciência que reconhece o que é bom em oposição ao que é mau e sabe quando escolhemos o que é errado. Acho que vocês leram Cristianismo Puro e Simples certo para o CCC? Está certo? Você se lembra dos argumentos dele lá? As pessoas sabem o que é certo e errado e nós sabemos o que é justo e sabemos quando fomos ofendidos por algo que alguém fez contra nós.

Há uma natureza intrínseca que diz que isso não é justo, especialmente quando é feito contra mim. CS Lewis está simplesmente recorrendo ao que está teologicamente aqui na epístola de Paulo aos Romanos. Há muito mais que podemos dizer sobre isso, mas precisamos continuar.

Podemos obter muito com a revelação geral, mas vamos usar nossa pintura. O que você não sabe sobre essa pintura? Pegando no Ginger, foi você quem estava falando sobre luz e escuridão? Certo. Você sabia que estava tentando ler sabiamente alguns motivos, talvez, ou algumas idéias ou alguns pensamentos que Rembrandt poderia ter tido, mas você o conhecia com certeza? Talvez ele estivesse apenas pintando uma nuvem e um céu brilhante.

O que mais não sabemos sobre essa pintura? Lembre-se que tinha uma ponte com árvores. Ah, me ajude com seu nome. Joana.

Me desculpe, diga isso de novo. Ok, não sabemos o movimento das nuvens. Não conhecemos os padrões climáticos.

Não sabemos como isso pode afetar o que está acontecendo no terreno. Isso é bom. O que mais você não sabe? É Matt.

Certo. Sim. Não sabemos por que ele pintou isso.

Gostaríamos de adivinhar, mas realmente não temos ideia, a menos que ele escrevesse algum tipo de documento que dissesse no ano tal e tal. Decidi pintar isso e fiquei motivado a fazê-lo porque estou dando a você porque gosto de você ou algo assim. Essas são as coisas que você não sabe. Você não conhece os motivos.

Você não sabe vai. Você não conhece as intenções. O mesmo é verdade em termos de Deus e sua revelação.

Podemos saber muito sobre ele, mas além da revelação especial, há algumas coisas que simplesmente não sabemos e, portanto, precisamos falar sobre a palavra de Deus. Novamente, um termo que os teólogos usam para contrastar com a revelação geral ou natural, temos uma declaração verbal de revelação especial de verdade principalmente proposicional, que definirei daqui a pouco com relação ao caráter de Deus. Novamente, não conhecíamos o personagem de Rembrandt.

Não sabemos exatamente como ele era simplesmente olhando para aquela pintura. Sabemos que Deus é poderoso, mas será que ele é poderoso para o bem? Ele é um poder benevolente ou um poder malévolo? Sabemos disso quando lemos as Escrituras. Caráter e vontade, significado da existência humana, bem como a natureza do reino espiritual.

Estas são as coisas que a revelação especial articula tão lindamente para nós. E, a propósito, apenas uma pequena definição aqui. Quando as pessoas usam a expressão verdade proposicional, ela tem este significado.

Não é ah. Tenho uma proposta para você. Em vez disso, fala sobre declarações que possuem componentes de verdade e falsidade. Essa cadeira está na minha frente.

Essa é uma afirmação verdadeira. Ah, ai de mim, não é. Essa é uma declaração emotiva.

É algo que expressa que estou me sentindo péssimo, mas ah, ai de mim. Bem, você pode inferir algo disso, mas não é necessariamente uma afirmação proposicional. Bem, em termos de categorias e revelação especial, queremos falar especificamente sobre a palavra porque é uma palavra nas Escrituras. É uma palavra na pessoa de Jesus Cristo. E, claro, as escrituras são realmente interessantes porque você pode pensar nelas como um grande X, se quiser.

Todo o material do Primeiro Testamento aponta para o lugar onde as duas linhas do X se unem à vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Todas as coisas passadas estão olhando para trás e interpretando aquele evento de Cristo. Os evangelhos nos falam sobre isso, as epístolas falam sobre as implicações disso e têm exortações em termos de como viver em relação a isso.

E, claro, não é interessante que X, o nosso X, seja representativo da letra grega Chi Christos? Ok, e então todas essas coisas se encaixam. Tudo bem, já faz muito tempo, então precisamos continuar. Palavras das escrituras, a palavra na pessoa de Jesus Cristo, a palavra encarnada, e então por meio de um ato poderoso e uma palavra instrutiva profética que meio que reúne tudo, voltando ao nosso comentário anterior sobre a ação comunicativa divina.

Estamos bem até agora? Estou olhando a hora. Alguma dúvida? Tenho tagarelado e tagarelado a ponto de perdê-lo? Sim. Me ajude com seu nome.

Você é Kátia. Há uma Kate e uma Katie. Tudo bem, vá em frente.

Sobrenatural, sim, funcionaria muito bem. A razão pela qual o chamo de especial é que de certa forma ele é separado e não usa necessariamente o termo sobrenatural. Uma das razões para permanecer é que é um bom termo para usar, mas uma vez que você tenha o texto, ele estará lá como texto escrito.

Quando você tem Jesus como Jesus encarnado, ele é um ser humano. Agora, é verdade que ele é totalmente Deus, mas também é totalmente humano e as pessoas o vivenciaram nesse contexto como totalmente humano, mas tudo bem se você quiser usar isso como um contraste, isso é ótimo. Alguma outra dúvida? Ok, temos um pouco mais a fazer.

Inspiração. E isso aborda algumas das questões que foram levantadas anteriormente e esperamos que possamos abordar pelo menos algumas delas. Esta é outra definição, para ser totalmente honesto com você, que gostaria que você memorizasse.

Você sabia que seu cérebro tem uma capacidade fenomenal de memória, muito mais do que acreditamos? Preciso contar a vocês sobre minha escritora de hinos favorita, Fanny Crosby. Alguém conhece esse nome? Uma mulher que era cega. Você sabe quantas escrituras ela memorizou? Todos os Evangelhos, todos os Salmos, e quando ela tinha 30 anos, ela decidiu começar a trabalhar nos Profetas Menores, e eu tive problemas com um ou dois versículos.

Então, memorize algumas dessas coisas, memorize algumas escrituras, é ótimo. De qualquer forma, ato especial do Espírito Santo. O problema é o seguinte, e veremos as passagens sobre isso em um momento.

O Espírito Santo está guiando os escritores das Escrituras para realizar algumas coisas, e há algumas que eu quero que você tenha em mente aqui. Para que suas palavras transmitissem os pensamentos. Este não é um processo de ditado, mas as suas palavras irão de facto transmitir os pensamentos que o Espírito Santo, Deus, o Espírito Santo, quer que sejam comunicados.

A segunda para que tenham um relacionamento adequado com o resto das escrituras. Em outras palavras, não haverá aqui contradições e discrepâncias flagrantes. Isso não significa que seja simples.

Há algumas coisas muito interessantes que fazem parte desta coerência e são complexas, mas mesmo assim haverá uma coerência, uma relação adequada com o resto das escrituras. Então, é claro, o terceiro, e isso também é muito importante, deveria ser infalível em pensamento, fato, doutrina e julgamento. Agora, é claro que é aqui que às vezes as antenas são instaladas.

O que significa infalível? Como entendemos isso? Particularmente no que diz respeito ao fato, porém, não é tão ruim. A doutrina é uma construção teológica, mas e os fatos? Podemos dizer que as Escrituras também são infalíveis em termos de fatos? É claro que as áreas onde isto realmente se torna um desafio para algumas pessoas são as áreas da ciência e da história, e particularmente da ciência. Venha na próxima quarta-feira porque alguns deles podem ser abordados do ponto de vista científico apenas em uma área da criação.

De qualquer forma, pensamento, fato, doutrina e julgamento. Vamos dar uma rápida olhada primeiro em uma expansão desta definição e depois em algumas passagens, e voltaremos ao que Paulo diz a Timóteo. Aqui está a questão importante.

O Espírito Santo não reprime esses escritores das Escrituras. Em vez disso, ele realça quem eles são em suas origens culturais com suas capacidades específicas. Combinação tão única de formação cultural.

Por exemplo, o que Jeremias teve que escrever? Quantos de vocês estiveram na capela na quarta-feira? Lembre-se de que Dean Carmer falou de Jeremias e dos tipos de coisas que Jeremias estava enfrentando em seu contexto cultural, como a desintegração de sua nação ao seu redor. O que Jeremias tem a dizer é muito moldado por quem ele é e pelo que está acontecendo por aí. Será uma discussão muito interessante.

Será bem diferente do que Isaías diria 100 e alguns anos antes disso. Portanto, o contexto cultural também moldará as personalidades, o idioma, as origens, etc. A questão é que, independentemente de quando esses escritores estão vivendo e de quem eles são, o Espírito Santo garantirá que o que é dito nas Escrituras seja

culturalmente relevante. bem como transcender a cultura, para que ela fale com você e comigo também.

É isso que precisamos ter em mente. Ele falará com você e comigo. É particular pelo seu contexto histórico, e nós estudamos isso, queremos saber.

Queremos apenas voltar e descobrir quando Rembrandt pintou e por quê. Mas também transcende as culturas, as palavras das escrituras, tal como olhar para aquela pintura, que tem uma grande beleza que transcende a cultura. Então, a escritura transcende em termos de veracidade?

Bem, tenho outra coisa chegando aqui. Sim, o que a Bíblia diz sobre si mesma? Só para que possamos contornar um problema aqui. Aristóteles, ninguém menos que Aristóteles, diz algo que considero importante ter em mente quando começamos a falar sobre o que a Bíblia diz sobre si mesma.

Porque algumas pessoas podem dizer: ah, você não pode ir à Bíblia para descobrir do que se trata em termos de se ela é verdadeira e confiável. Aristóteles, um filósofo bastante decente, creio que seria justo dizer, disse o seguinte sobre os textos. O benefício da dúvida deve ser dado ao documento em si, e não irrigado pela crítica a ele mesmo em nossa cultura.

Então, em outras palavras, nós, como leitores, não temos mais voz em termos das partes componentes e da natureza, da autoridade e da confiabilidade do texto do que o próprio autor. De qualquer forma, o texto do Antigo Testamento diz repetidamente: assim diz o Senhor. Isso diz algo para nós.

É Deus falando. Através dos profetas, sim, mas é Deus falando. Então, é claro, é aqui que queremos abordar um pouquinho.

2º Timóteo, se você tem sua Bíblia, provavelmente vale a pena dar uma olhada nela. Capítulo 3. Observe que Paulo está falando, e Paulo não está falando sobre os manuscritos originalmente escritos quando fala com Timóteo. Vou começar com o versículo 14.

Quanto a você, continue com o que aprendeu e se convença disso, porque conhece aqueles com quem aprendeu. Como desde a infância você conhece as Sagradas Escrituras? De quem Paulo aprendeu as Escrituras? Você sabe? Se diz desde a infância, dê um bom palpite.

Diz mãe, não é? Curiosamente, eles são realmente nomeados. Sua mãe, Eunice, e sua avó Lois, Capítulo 1. Temos os nomes das pessoas que ensinaram Timóteo. Paulo está simplesmente afirmando isso.

Você conhece aqueles com quem aprendeu isso. Como desde a infância você conhece as Sagradas Escrituras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação pela fé em Jesus Cristo. Portanto, o propósito das Escrituras é torná-lo sábio para a salvação.

Depois, é claro, a passagem que realmente pretendemos em termos da natureza das Escrituras. Enquanto Paulo escreve isso a Timóteo, ele diz que toda a Escritura é inspirada por Deus e útil. Ensinar, repreender, corrigir, treinar e justificar para que a pessoa de Deus possa estar completamente equipada para toda boa obra.

Agora, o que as Escrituras estão dizendo sobre si mesmas, em outras palavras, é o que Paulo está dizendo, é que todas essas Escrituras, não apenas as partes que você e eu gostamos, mas todas essas Escrituras estão aqui. Eles estão aqui porque Deus os soprou. Iremos abordar Pedro em um momento em termos da obra do Espírito, e ele os soprou para que pudessem cumprir os importantes propósitos de ensinar, repreender, corrigir e treinar na justiça.

Isso é bastante abrangente. Que Escrituras são essas? Bem, provavelmente o Primeiro Testamento. Provavelmente já estão traduzidos porque Timóteo morava em Éfeso.

Bem, precisamos também olhar para 2 Pedro. Isto nos dá uma pequena janela para o papel do Espírito Santo neste processo. Pedro vai dizer no versículo 16 que não seguimos histórias inventadas de maneira inteligente; éramos testemunhas oculares.

Eu não coloquei isso aqui. Na verdade, isso começa com o versículo 16, mas observe a importância das testemunhas oculares. No primeiro século, quando Pedro estava escrevendo, quando os escritores dos evangelhos estavam escrevendo, quando Paulo estava escrevendo, as testemunhas oculares que estavam realmente envolvidas nos eventos eram consideradas as fontes mais confiáveis para a veracidade e a veracidade de um evento.

Não é de admirar que Paulo enfatize as testemunhas oculares em 1 Coríntios 15. Não é de admirar que Pedro faça a mesma coisa, dizendo que fomos testemunhas oculares. Mas tendo dito isso, observe o versículo 19.

Temos a palavra dos profetas mais certa e você fará bem em prestar atenção a ela. No versículo 20, acima de tudo, você deve entender que nenhuma profecia das Escrituras surgiu pela própria interpretação do profeta. Isso é o que muitos estudiosos dizem agora.

Você sabe disso? Há muitas pessoas que escrevem sobre o Antigo Testamento que dizem, bem, é apenas o produto de uma comunidade, uma comunidade religiosa específica ou, perdoe-me, comunidades ao longo de um período de cerca de 1.000

anos, e essas pessoas criaram suas próprias ideias em termos de relacionamento com Deus e um ser divino e espiritualidade.

Peter está dizendo, não, não, isso não é verdade. Em vez disso, no versículo 21, a profecia não teve origem na vontade da humanidade. Os homens falaram da parte de Deus enquanto eram conduzidos por ninguém menos que o Espírito Santo.

Isto é o que o texto diz sobre si mesmo. Precisamos levar isso a sério. Não só isso, como Mateus apresenta as palavras de Jesus no Sermão da Montanha, Jesus afirma a importância contínua e a veracidade do Antigo Testamento.

Nem um jota ou um til vai passar disso, diz ele. E então, curiosamente, em João capítulo 14, as palavras de Jesus também foram mencionadas. O que é Jesus, bem, o que está acontecendo em João 14? Vocês vieram do Novo Testamento, eu acho, no semestre passado, certo? O que está acontecendo em João capítulo 14? Alguém se lembra? Ele tem um grupo de seguidores muito fiéis. Eles estão no cenáculo.

Certo, e é disso que ele está falando na Última Ceia, e ele diz, ele promete a vinda do Espírito Santo. Capítulo 14, também capítulo 16, é reiterado. E uma das coisas que ele diz que o Espírito Santo fará é ensinar e lembrar você.

Agora, reunidos naquela sala estavam algumas das pessoas que escreveriam as escrituras um pouco mais tarde, e o Espírito Santo serviria para lembrá-los dos eventos e fazê-lo corretamente em termos de escrevê-los. Paulo também dirá, e não vou abordar isso, mas em Efésios capítulo 2, ele fala sobre todo este edifício, ou seja, a igreja, sendo construída sobre o fundamento de Jesus Cristo como a pedra angular com os profetas e os apóstolos. Observe que ele iguala ambos, sendo os profetas os escritores do Primeiro Testamento e os apóstolos aqueles que são contemporâneos de Paulo.

E Paulo coloca ambos em pé de igualdade em termos de sua veracidade ao abordar o evento de Cristo, se preferir, e a revelação de Deus. Então, este é um breve esboço do que a Bíblia diz sobre si mesma. Você já leu sobre isso, espero, se leu a Cartilha.

Precisamos continuar um pouco e apenas fazer alguns comentários sobre autoridade. Um de vocês mencionou anteriormente a importância da inspiração e do conhecimento da natureza do texto em termos de nossa aceitação dele como autoridade em nossas vidas. Se for um texto, se acreditarmos firmemente que este é um texto que Deus revelou e é inspirado por ele, como pode não ser oficial? Que erros tolos estaremos cometendo se não afirmarmos sua autoridade em nossas vidas.

Como meu pastor da Park Street Church diz repetidamente, Gordon Hugenberger, você me ouvirá repetidas vezes referindo-me a ele porque ele é uma pessoa sábia.

Mas ele diz, se Deus é o designer e você é a pessoa que foi projetada, então aqui temos o manual do proprietário. Poderíamos também levar muito a sério as palavras do designer em termos de como funcionar.

É para isso que servem as escrituras. Ok, de qualquer forma, nos submetemos a essa autoridade como regra de fé e prática. E falarei mais sobre isso daqui a pouco, quando falar sobre cânone.

Mas há alguma dúvida até agora? Eu sei que acabei de deslizar pela superfície. Sei que fui superficial em termos dessas questões de revelação e inspiração. Mas alguma dúvida antes de falarmos um pouco sobre o cânon? Sara? Sim, é uma ótima pergunta.

Quando o Novo Testamento é reconhecido como oficial? Bem, minha resposta fácil e desagradável para você é: vamos examinar a hermenêutica bíblica, onde trataremos disso detalhadamente. Mas aqui está uma resposta rápida. É evidente que Paulo sabe imediatamente que está escrevendo algo profundamente importante.

O próprio fato de que ele irá igualar, como eu disse antes, apóstolos e profetas e dizer, é isso que você precisa ouvir, com a principal pedra angular sendo Cristo. Peter vai fazer a mesma coisa. Quando Pedro, em 2 Pedro capítulo 3, está falando, acho que é o versículo 16, mas em algum lugar por aí, 15, 16.

Ele está falando sobre os escritos de Paulo. E ele diz, você sabe, algumas pessoas distorcem os escritos de Paulo. Eles são um pouco difíceis de entender.

Mas ele diz que algumas pessoas distorcem os escritos de Paulo como fazem com outras escrituras. Ele está usando o termo escritura para se referir ao que Paulo está escrevendo, mas também ao que outras pessoas escreveram. Então, é um reconhecimento imediato interessante de que você tem algo significativo acontecendo aqui.

Já no final do primeiro século, um dos pais da igreja, cujo nome é Clemente, citou as Escrituras e claramente o fez como uma autoridade. E depois isto só cresce e cresce e cresce em termos de números contínuos de pessoas e comunidades em torno do Romano, bem, em torno do Mar Mediterrâneo, digamos, que estão a reconhecer este texto como oficial. Dito isto, direi isso em um minuto quando falarmos sobre o cânon, mas está bem claro para mim, pelo menos esta é a minha afirmação, que o Espírito Santo não morreu em 50 DC.

E eu diria a você que o Espírito Santo é tão ativo na formação e moldagem do cânon das Escrituras quanto na inspiração do texto das Escrituras. E acho que é importante ter isso em mente. Às vezes, há aqueles de nós que pensam apenas no Espírito Santo

em termos de inspiração e depois no Espírito Santo em termos dos dons carismáticos que fazem parte de algumas das nossas origens.

Mas o papel do Espírito Santo também é extremamente importante em termos de moldar o cânon. É quem faz isso. Zach? Você poderia explicar por que o papel do Espírito Santo na inspiração do cânon? Não, acho que dentro da geração, acho que uma das coisas com as quais lidamos quando falamos sobre o cânon é especialmente o cânon do Novo Testamento, que é, claro, parte do que você está perguntando, no momento em que você tiver o desaparecimento do testemunho apostólico, ou seja, daqueles que estavam lá, que viram, que foram testemunhas oculares do que Jesus faz, é o fim do texto canônico.

Agora, certamente, vocês têm coisas importantes acontecendo, e eu não negaria de forma alguma, nem por um momento, que os concílios, ao apelarem para a sabedoria do Espírito Santo, certamente estão sendo guiados por isso. Mas eu não diria que é o mesmo tipo de coisa que acontece quando se tem a produção real do texto. Mas vejo a força da sua pergunta, porque se vou falar sobre o Espírito Santo moldando o cânon, não coloco isso tão tarde quanto nos concílios da igreja.

Eu sei que algumas pessoas o fazem, mas acho que o cânon do Novo Testamento está praticamente confirmado no segundo século. Eu sei que isso vai contra o que muitas pessoas dizem. Algumas pessoas não permitem que ele seja reconhecido como canônico até o século IV, com a lista de livros canônicos de Atanásio.

Mas acho que temos algo mais cedo. Sim, vá em frente. É esse período de tempo em que estamos? Quero dizer, Lutero, que certamente cita isso, diz que é canônico.

É verdade, mas curiosamente temos Orígenes, que faz uma boa varredura no século III e descobre que as listas de textos que as pessoas reconhecem como canônicos são bastante uniformes. Então, você também pode fazer backup do cânone Muratoriano, que é do século II. Agora, novamente, algumas pessoas têm dificuldade em datar essa coisa, mas em geral, é um texto do século II que lista para nós os livros que fazem parte do Novo Testamento.

É uma questão perversa, mas estou tentando fazer uma pequena distinção entre o que temos em termos do fim do primeiro século, o fim do cânon escrito, certamente afirmando a atividade do Espírito Santo na preservação desse cânon, e o reconhecimento da comunidade desse cânone. Agora, como isso funciona em termos de funcionamento dos conselhos, eu não sei. Mas acho que gostaria de fazer uma pequena distinção, se isso faz algum sentido para você.

Podemos prosseguir com isso. Venha para o fórum aberto. Vamos avançar um pouco mais.

Deixe-me dizer algumas coisas sobre o cânone antes de ficarmos sem tempo aqui. A palavra *kanon* é na verdade uma palavra hebraica e, nesse caso, uma palavra grega. E é uma palavra originalmente usada para descrever uma cana, uma cana de papiro.

O papiro atinge algo entre 3,6 e 4,5 metros de altura, então se torna uma coisa muito grande que é uma régua de medição. E esse é o nosso tipo de significado derivado, do qual obteremos dois usos paralelos do termo cânone no contexto em que estamos falando. Algo com o qual medimos, e a primeira ideia disso é que as pessoas desenvolveram critérios para determinar se certos livros eram confiáveis ou não.

Em outras palavras, se eles seriam canônicos. E esses critérios eram as coisas de medição. Então, o cânone funciona dessa forma, ok? Medimos se os livros são canônicos.

As duas questões básicas em relação ao Antigo Testamento e, na verdade, também ao Novo Testamento, são se algo é ou não teologicamente ortodoxo. Ensina verdades que se ajustam ao restante das Escrituras? Por exemplo, aqueles de vocês que conhecem os textos deuterocanônicos ou os textos apócrifos e os leram estão cientes de que há coisas fascinantes neles. Mas, por exemplo, se você ler o livro de Tobit, que é um desses textos, há alguns eventos mágicos bastante estranhos acontecendo.

Provavelmente existe uma abordagem pouco ortodoxa sobre como você lida com cadáveres e que tipo de mérito isso lhe confere. Você sabe, essas coisas não se ajustam exatamente à ortodoxia teológica. Da mesma forma, eles devem ser historicamente precisos.

Essas duas coisas são, de modo geral, os testes. Existem vários outros, mas esses são os principais. Já mencionei o papel do Espírito Santo, que me colocou em grandes apuros. Zach vai pensar um pouco mais sobre isso e podemos conversar mais sobre isso.

A segunda coisa é em termos de mensuração, ok? Então, a primeira ideia de medição é que estamos falando de medir os próprios textos. Eles atenderão aos critérios e, portanto, serão considerados canônicos? A segunda via de exploração é que esse cânone se torne uma medida para nós. Ao afirmarmos a autoridade desse texto, iremos de fato viver de acordo com as práticas e crenças que ele estabelece para nós? Portanto, a Canon tem esses dois tipos de aplicações.

Bem, há mais duas coisas que precisamos fazer e as faremos rapidamente. Características do texto tal como o temos, bem, ele foi copiado e traduzido, e no minuto em que você coloca algo nas mãos das pessoas, você sabe que somos humanos e falíveis. As verdades que Deus revela não são falíveis.

Mas quando você está falando sobre um processo de cópia e um processo de tradução, e novamente, vou postar no Blackboard se ainda não tiver um artigo rápido que possa ajudá-lo a pensar um pouco sobre isso, então temos que reconhecer que a nossa própria finitude e as nossas próprias falibilidades estão envolvidas neste processo. Temos que reconhecer isso. A segunda coisa que queremos observar, e vamos retomar isso imediatamente quando começarmos a fazer Gênesis, é que este texto do Primeiro Testamento é composto de diferentes fontes.

Mesmo todos os 39 livros vêm de um período de, se assumirmos que Moisés foi o autor do Pentateuco, em algum lugar dos anos 1400, provavelmente até os anos 400, se estivermos falando de Malaquias nesse período de tempo geral, você saber. E dentro desses livros, o próprio Moisés está usando fontes. Precisamos reconhecer isso, falar sobre isso e descobrir como funciona.

Existem diferentes gêneros, diferentes tipos de literatura, por assim dizer. Torá realmente significa instrução, mas também contém narrativa. Os livros de história são livros de história.

Eles falam sobre os acontecimentos à medida que se desenrolam à luz do povo da aliança de Deus. Há poesia, há profecia e, a propósito, a profecia inclui muita poesia. Então, todos os tipos de gêneros diferentes serão incluídos nisso.

Precisamos reconhecer isso. Finalmente, é aqui que entram os paralelos do Antigo Testamento. No passado, algumas pessoas resistiram à leitura dos paralelos do Antigo Testamento.

Deixe-me encorajá-lo a absorver o que está aí e a reconhecer que existe um contexto cultural dentro do qual esses textos surgem. E os paralelos do Antigo Testamento vão lhe dar uma ideia desse contexto cultural mais amplo. O mesmo acontecerá com nosso pai Abraão, o livro do Dr. Wilson, porque isso nos dá todo o contexto judaico e a história contínua de compreensão deste texto dentro do Judaísmo.

Tudo bem, são dez e dez e já passamos por essa última coisa muito rapidamente. Uma das coisas que sempre desejarei a você na sexta-feira, e hoje é sexta-feira, eu acho, é o Shabat Shalom. Essa é uma saudação judaica, por assim dizer.

Desejando a você o sábado, que significa descanso, paz, shalom. Então, Shabat Shalom.